

ÁREA: TURISMO E MEIO AMBIENTE

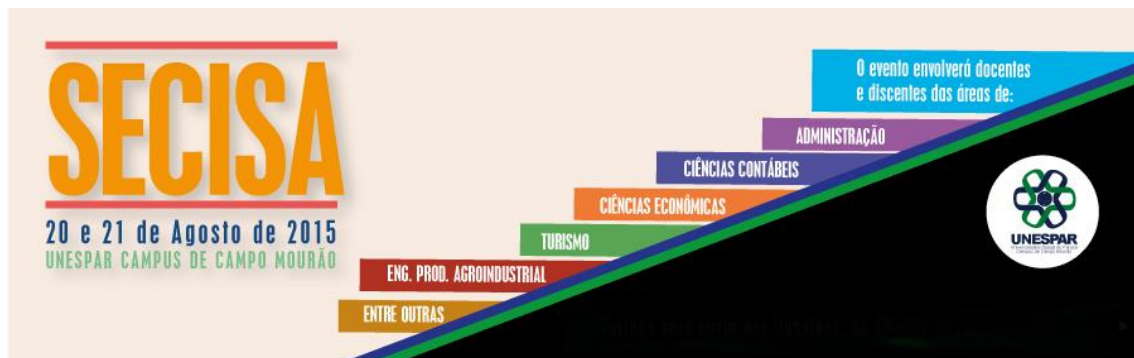
AVALIAÇÃO CONTINGENTE EM ÁREAS VERDES URBANAS: O VALOR DE USO NO PARQUE DO INGÁ, MARINGÁ-PR

BOCATO JR, Francisco Carlos¹

O Parque do Ingá tem uma proposta de oferecer diversas opções de lazer e recreação a população da cidade de Maringá, bem como a turistas e visitantes. Porém, inúmeros problemas podem ser verificados nesta área. Primeiramente, por se situar na zona urbana, o parque pode ser considerado um ativo natural frágil e sujeito a diversos riscos de degradação ambiental. Em consequência disso, a ocupação desordenada do solo e a pressão imobiliária, vem impactando diretamente no assoreamento do lago e também há erosão na foz do córrego Moscados, decorrente das águas pluviais direcionadas para o interior do parque. Ainda verifica-se a ocorrência de lixo no seu interior e entorno, ocasionados pela pressão antropogênica e pela carência técnica nas ações de educação ambiental (BOCATO Jr e DE ANGELIS, 2014).

Dessa forma, o objetivo foi estimar o valor de uso da Parque do Ingá considerando suas funções naturais e socioambientais. Para tanto foi aplicado o Método de Avaliação Contingente (MAC) fundamentado em um *survey* composto de variáveis atitudinais independentes. A base do método é a valoração de bens públicos, que por não possuírem preço nos mercados convencionais, são estimados por intermédio de mercados hipotéticos (Mota, 2001). Neste caso, com dados obtidos a partir de observações, sugeriu-se um cenário de melhorias de equipamentos destinados ao lazer e recreação, manutenção das infraestruturas básica e turística do parque, tais como: reforma dos sanitários, ampliação de bebedouros de água, reestruturação da pista de

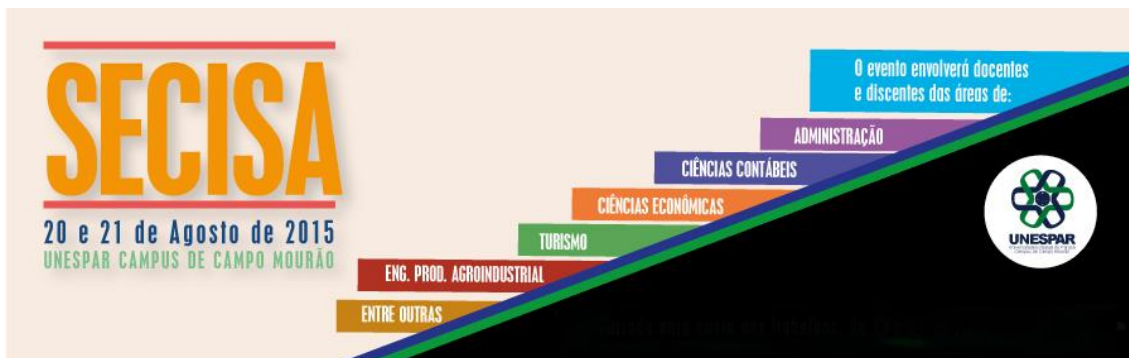
¹ Professor Assistente do curso de Turismo e Meio Ambiente da UNESPAR *campus* de Campo Mourão. E-mail: Francisco.bocato@hotmail.com



caminhada em acordo como a legislação ambiental, ampliação da sinalização turística e de educação ambiental(ADAMS et al;, 2008; BOCATO Jr e DE ANGELIS, 2014).

Os dados apresentados a seguir foram tratados estatisticamente através do *software* Biostat 5.1 e validados em um intervalo de confiança de 95%. Também foi elaborado um modelo conceitual a partir da Análise de Regressão Multivariada, a qual foi complementada pelo teste (t) de *student* (Baral et al;, 2005). Dentre o rol de variáveis inicialmente proposto, as que mais influenciaram (com significância estatística) a formação das Disposições a Pagar dos Usuários (DAP's) destacam-se Renda $p<0,001$ e Frequência de Visitação $p<0,001$. Os resultados indicaram que, no caso da disposição a pagar (DAP) espontânea, 30% dos 110 visitantes entrevistados (universo amostral) sinalizaram com um valor médio de R\$ 15,12/ano, correspondendo a um montante de R\$ 2.667.168,00/ano. Contudo, a DAP induzida, originada de um “cenário hipotético induzido”, exclusivamente àqueles 77 indivíduos que se negaram à DAP espontânea, 54% sinalizaram com um valor médio de R\$ 23,60/ano, com montante correspondente de R\$ 5.245.430,40/ano (AYRES et al;, 2005).

Vale ressaltar que tais valores não representam cobrança de ingresso para uso do Parque, mas sim uma contribuição voluntária por parte dos usuários, podendo ser efetivados através da criação de uma “Associação dos Amigos do Parque do Ingá”, a qual seria gerida pela própria comunidade. Concluiu-se que ambas as DAP's suportariam o montante gasto pela Prefeitura Municipal anualmente na manutenção do Parque. Desta forma, a determinação da estimativa de um valor monetário de referência é básico à formulação de políticas públicas de proteção e uso da área. Outro aspecto relevante foi que a estimativa de um valor de mercado ao Parque do Ingá, disponibilizou parâmetros econométricos aos gestores públicos, oportunizando assim, a alocação ordenada de recursos financeiros em sua gestão.



Referências

ADAMS, C; MOTTA, R, S; ORTIZ, R, A; REID, J; AZNAR, C, E; ALMEIDA, P, A, S. The use of contingent valuation for evaluating protected area in the developing world: Economic valuation of Morro do Diabo State Park, Atlantic Rainforest, São Paulo State (Brazil). *Ecological Economics*. V. 66, p 359-370, 2008.

AYRES, M; AYRES, M. JR; AYRES, D. L. e SANTOS, A. S. *Biostat 5.0: Aplicações nas Áreas de Ciências Biológicas e Médicas*. Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM/MCT/CNPq. 2005.

BARAL, N. STERN, M. J. BHATTARAI, R. Contingent valuation of ecotourism in Annapurna conservation area, Nepal: Implications for sustainable park finance and local development. *Ecological Economics*. V. 66, p 218-227, 2008.

BOCATO JR, F. C., DE ANGELIS, B. L. D. Valoração Econômica dos Ativos Naturais Urbanos: perspectivas de aplicação no Parque do Ingá em Maringá, PR. *Anais do VII Simpósio de Geografia da Universidade Estadual de Maringá*, 2014.